

Informação sobre a actividade

Local / Obra / Contrato:EE Bernardino Matos

Processo:Operação de Infra-estruturas

Resumo (incluir sub-actividades):Elevação de efluente até ETAR

Prestadores de Serviço Externos

	Existente
	Nova

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob Total * Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
															Ident.	Descrição	existentes	a implementar
GERAL (incluindo visitas)	Permanência e actividades no local	Deslizes, escorregões, tropeções, embates contra objectos ou estruturas, quedas ao mesmo nível	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas; Lesões músculo-esqueléticas	3	4	7	2	14	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante	
		Condições climáticas adversas (calor/frio)	Controláveis	Normal	Constipações	1	4	5	1	5	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	EPI'S -Fato impermeável com capuz, galochas com biqueira de aço e sola antiderrapante, Chapéu	
		Furto	Influenciáveis	Normal	Escoriações / Entorses	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Trabalho em equipa Uso de meios de comunicação	Reforço da iluminação exterior na infraestrutura.
		Inundações (decorrente de elevada pluviosidade)	Influenciáveis	Emergência	Contaminação Biológica	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infra-estrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura.
			Influenciáveis	Emergência	Afogamento	0	4	4	8	32	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infra-estrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura.
		Sismos	Influenciáveis	Emergência	Escoriações/Traumatismos/ Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Formação em 1ºs socorros	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura.
		Incêndio (exterior/interior);	Influenciáveis	Emergência	Traumatismos/Intoxicações/Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimentos de manutenção de equipamentos por empresas certificadas para o efeito; Existência de meios de combate a incêndios.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestutura.
		Existência de trabalhadores de risco expostos a riscos biológicos	Controláveis	Normal	Infeções, doenças imunoalérgicas, efeitos tóxicos e carcinogénicos, lesões musculoesqueléticas	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EPI, restrição de tarefas conforme legislação em vigor	Colocação de sinalética de advertência no portão de entrada da EE e restante locais da Infraestrutura.
GERAL Deslocações entre as infraestruturas e a ETAR	Circulação	Furto	Influenciáveis	Normal	Escoriações / Entorses	0	4	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Trabalho em equipa	
		Acidentes de Viação	Influenciáveis	Normal	Escoriações / Entorses /Fracturas/ Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Manutenção das viaturas e cumprimento do código da estrada	
	Levantamento tampas	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões músculo-esqueléticas.	1	4	5	2	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Trabalho em equipa,	Formação em MMC

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob Total * Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Exterior	Limpeza das bóias de nível	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	3	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Quedas em altura e para a água	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções; Escoriações; Fracturas; Morte	1	3	4	8	32	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço, sola anti derrapante, Trabalho em equipa.	Colocação de equipamentos de protecção contra queda em altura.
	Verificação/Remoção de bombas	Queda para poço de bombagem	Controláveis	Anómalas	Escoriações, doenças, infecções, fraturas, morte	1	4	5	8	40	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de EPI (botas de biqueira de aço), arnês, cinta para amarração), utilização de tripé Trabalho em equipa.	Verificação dos equipamentos de acordo com o DL 50/2005.
		Contaminação biológica	Controláveis	Anómalas	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
Caixas de acesso às válvulas	Levantamento tampas	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões músculo-esqueléticas.	1	3	4	2	8	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Trabalho em equipa,	Formação em MMC
	Manipulação de válvulas	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões músculo-esqueléticas.	1	3	4	2	8	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Trabalho em equipa	Formação em MMC
		Quedas em altura	Controláveis	Normal	Escoriações; Fracturas; Intoxicações	1	3	4	5	20	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	EPI (Arnez com corda de progressão)	Colocação de bengala amovível , com altura de 90cm, para auxiliar subida e descida ao interior da EE, Verificação condições das escadas e necessidade de colocação de guarda-corpos.

Controlo	Elaboração	Verificação	Tomou conhecimento
Unidade Orgânica	SRS	RCO	DOP
Assinatura			